

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Disciplina: SOCIEDADES COMPLEXAS – 135143 (1º semestre de 2014)
Professora: Cristina Patriota de Moura

Ementa (do manual do aluno)

Esta disciplina constará de uma introdução ao estudo das sociedades complexas, incluindo um exame da origem e abrangência do conceito de "Sociedades Complexas", e a exploração de uma ou mais de suas áreas ou dimensões, sejam elas o campesinato, setores urbanos, regiões e frentes de expansão, peculiares às sociedades nacionais.

Objetivos:

A disciplina tem como objetivo aproximar @s alun@s de debates antropológicos em torno da noção de “sociedade complexa”, a partir de referências etnográficas específicas e de discussões teóricas mais amplas. O eixo central em torno do qual o programa foi elaborado é o da articulação de diferentes dimensões (política, econômica, “identitária”, geracional, etc.) nos processos contemporâneos que se articulam em âmbito local, de estados nacionais, por meio de fluxos transnacionais/globais e composições multiescalares. A disciplina está organizada em três unidades temáticas: 1) A antropologia e as “Sociedades Complexas”; 2) Estado Nação, administração e identificação e 3) Fluxos, escalas e movimentos.

Avaliação: Prova – Unidade 1 (30%)
Prova – Unidade 2 (30%)
Prova – Unidade 3 (30%)
Presença e participação *informada* nas aulas (10%)

Obs: A presença em mais de 75% das aulas é obrigatória e não há “abono” de faltas .

Programa

Unidade I – A antropologia e as “Sociedades Complexas” (12/03 a 16/04)

1. Peirano, Mariza. (1991) “Etnocentrismo às avessas: o conceito de ‘sociedade complexa’”. In: *Uma antropologia no plural: três experiências contemporâneas*. Brasília, Ed. UnB, p. 107-29. Também em: http://www.marizapeirano.com.br/artigos/1983_etnocentrismo_as_avessas.htm
2. Robert Redfield & Gregorio Rosas Herrera (1942) “La Sociedad Folk” in *Revista Mexicana de Sociología* , Vol. 4, No. 4 (4th Qtr., 1942) , pp. 13-41
3. Lopes, Juarez Rubens Brandão (2005) “A Escola de Chicago ontem e hoje. Um depoimento pessoal” in Valladares, Lícia (org) *A Escola de Chicago. Impacto de uma tradição no Brasil e na França*. Rio de Janeiro: Editora FGV.
4. Feldman-Bianco, Bela (2010) “Prefácio à segunda Edição” in Feldman-Bianco, Bela (org.) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Editora UNESP.
5. Barnes, J. A. (2009) [1969] “Redes sociais e processo político” in Feldman-Bianco, Bela (org.) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Editora UNESP.

6. Wolf, Eric (2003) [1966] "Parentesco, amizade e relações patrono-cliente em sociedades complexas" in Ribeiro, Gustavo Lins & Feldman-Bianco, Bela (orgs.) *Antropologia e Poder. Contribuições de Eric Wolf*. Brasília: Editora UnB.
7. Velho, Gilberto (2011) "Antropologia Urbana: interdisciplinaridade e fronteiras do conhecimento". *MANA* 17(1): 161-185, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/mana/v17n1/v17n1a07.pdf>

Unidade II - Estado Nação, administração e identificação (23/04 a 23/05)

1. Velho, Otávio Guilherme (2008) "A antropologia e o Brasil, hoje" in *RBCS Vol. 23 nº. 66* <http://www.scielo.br/pdf/rbcso/v23n66/01.pdfvereiro/2008>.
2. Dumont, Louis (1985) "Uma variante nacional. O povo e a nação em Herder e Fichte." In *O individualismo. Uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Editora Rocco.
3. Souza Lima, Antonio Carlos (2002) "Sobre gestar e gerir a desigualdade: pontos de investigação e diálogo" in *Gestar e Gerir. Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.
4. Vianna, Adriana (2002) "Quem deve guardar as crianças? Dimensões tutelares da gestão contemporânea da infância" in Souza Lima, Antonio Carlos (org.) *Gestar e Gerir. Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.
5. Peirano, Mariza (2009) "O paradoxo dos documentos de identidade: relatos de uma experiência nos Estados Unidos" in *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 53-80, jul./dez. 2009. <http://www.scielo.br/pdf/ha/v15n32/v15n32a03.pdf>
6. Patriota de Moura, Cristina (2013) "O 'velho' hukou na 'nova' China urbana: reflexões sobre uma dualidade contemporânea" in *Anuário Antropológico 2012/II*. Dezembro de 2013. http://www.dan.unb.br/images/pdf/anuario_antropologico/Separatas%202012_II/Artigo%20Cristina%20Patriota%20de%20Moura.pdf

Unidade III – Fluxos, escalas e movimentos (28/05 a 04/07)

1. Hannerz, Ulf (1997) "Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional" in *Mana* v.3 n.1 Rio de Janeiro abr. 1997
2. Sahlins, Marshall (1997) "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: Porque a cultura não é um 'objeto' em via de extinção". *Mana* 3 (2):
3. Sassen, Saskia (2008) "Neither global nor national: novel assemblages of territory, authority and rights" in *Ethics & Global Politics* Vol. 1, No. 1_2, 2008, pp. 61_79. http://www.columbia.edu/~sjs2/neatherglobalnornational_Sassen.pdf
4. Oliven, Ruben George & Damo, Arlei (2013) "O Brasil no horizonte dos megaeventos esportivos de 2014 e 2016: sua cara, seus sócios e seus negócios". *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 19, n. 40, jul/dez de 2013, pp. 19-63.
5. Harvey, David et ali. (2013) *Cidades Rebeldes. Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil*. São Paulo: Boitempo. Capítulos a escolher.